



Ministério do Turismo Conselho Nacional de Turismo

ATA DA 44ª REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE TURISMO, REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2014, EM SÃO PAULO-SP.

Abertura da reunião pelo *Excelentíssimo Ministro de Estado do Turismo, Senhor Vinicius Lages, presidente do Colegiado.*

Ao dia 27 do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, às 09h30, no Palácio das Convenções Anhembi, em São Paulo – SP é realizada a 44ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Turismo, presidida pelo ***Excelentíssimo Ministro de Estado do Turismo, o Senhor Vinicius Lages, com a*** coordenação do Assessor Especial do Ministério do Turismo, **Sr. Ítalo Mendes (Assessor Especial do MTur)** que inicia a 44ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Turismo. Consulta à equipe da secretaria executiva do Conselho quanto a verificação do quórum pela lista de presença, sendo confirmada. Agradece a presença dos conselheiros na 44ª reunião, que também comemora o Dia Mundial do Turismo e que tem a honra de coordenar em substituição ao Secretário Vinicius Lummertz. Passa a palavra ao Ministro de Estado do Turismo e também presidente do Conselho Nacional do Turismo, para proceder à abertura da reunião. O **Ministro Vinicius Lages** cumprimenta a todos, agradece a presença, declara aberta a 44ª reunião do Conselho Nacional do Turismo e solicita que a secretaria executiva do colegiado prossiga com os trabalhos da reunião. Na continuidade, o **Sr. Ítalo Mendes (Assessor Especial do MTur)** submete à aprovação a ata da 43ª reunião ordinária do Conselho, realizada em Brasília em 09 de Junho, encaminhada aos conselheiros previamente para leitura e complementações. Sem nenhuma manifestação contrária, a ata é aprovada e segue para coleta das assinaturas dos conselheiros. Faz a leitura da ordem do dia destacando as apresentações do Ministério e Embratur, as manifestações dos membros do Conselho, inscritos previamente, e submete à aprovação. Agradece ao Presidente da São Paulo Turismo, Sr. Wilson Poit, pela cessão do espaço no Palácio de Convenções do Anhembi para realizar a 44ª reunião do Conselho e ressalta a presença da Diretora Luciana Leite, que o representa. Apresenta as boas vindas aos novos conselheiros: presidente da ABRAJET – Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo, Sra. Miriam Petrone, o Sr. Roberto Daniel Fusaro, da ABREMAR -Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos, o Sr. Nelson Antonio de Souza, representando o BNB, e o Sr. Onaur Ruano, do Ministério de Desenvolvimento Agrário. Informa que está na pasta dos conselheiros a Matriz de Resultados e Encaminhamentos da 43ª reunião como de praxe, elaborada pelo Ministério do Turismo, a cada reunião e repassada às áreas responsáveis para as providências necessárias. Dando sequência à pauta da reunião, passa a palavra ao presidente do Conselho, **Ministro Vinicius Lages** que mais uma vez cumprimenta e agradece a presença. Ressalta que a data é especial para todos, há mais de 30 anos é celebrada pela Organização Mundial de Turismo - OMT como o Dia Mundial do Turismo, esse ano, especialmente o Desenvolvimento Comunitário é o tema central. Faz questão de destacar a presença do Sr. Wagner Medeiros, empresário carioca que tem como produto turístico o Turismo no Morro Alemão – um exemplo de como iniciativas dessa natureza tornam o setor mais inclusivo à medida que incorpora comunidades que normalmente não seriam beneficiadas pela ação do turismo se ficasse concentrado em poucos atrativos. Ressalta que tem visitado vários

destinos no Brasil e feito questão de se deslocar para as áreas rurais, periurbanas, e mesmo comunidades que até pouco tempo não participavam da oferta turística brasileira. Acha bom que o turismo tenha essa perspectiva inclusiva e incorpore outros espaços nos territórios turísticos porque é onde tem manifestações culturais, artesanais, produção local que tradicionalmente são trabalhados como o eixo da produção associada. Revela satisfação em presenciar o momento especial que a OMT define para reconhecer esse tema como prioritário no Brasil, que ainda tem desigualdades, com muita gente ainda distante das oportunidades econômicas, mas que nos últimos 12 anos de mudanças socioeconômicas, o turismo beneficiou muito, fazendo cada vez mais que os brasileiros pudessem consumir o turismo, o que é muito bom. Considera que o turismo tem se evidenciado nos últimos meses, a partir sobretudo do grande desafio para realizar um dos maiores eventos esportivos do mundo em que o turismo saiu da prateleira e foi consumido com altíssima aceitação. Agradece a todos enquanto entidades que dedicam horas profissionais de trabalho e que militam pela causa do turismo, apoiando desde a criação do Ministério do Turismo nos desafios enfrentados, além da defesa e da persistência de que o turismo deve em definitivo entrar na agenda econômica nacional. Saúda a presença do Diretor-Executivo da OMT, Sr. Márcio Favilla que gentilmente atende ao convite para estar presente na celebração do Dia Mundial do Turismo, e reconhece o seu esforço na condução com o ex Ministro Walfrido dos Mares Guia, no início da consolidação do turismo enquanto uma política pública setorial específica. Destaca que o turismo teve avanços importantes no volume de negócios, na inovação, na oferta de produtos, na gastronomia, na segmentação, na regionalização, na qualificação, nos investimentos, no financiamento, no volume de recursos aplicados em infraestrutura para o setor e, mais do que reconhecer os avanços entende que ainda existem muitos desafios pela frente na área do conhecimento, o que inquieta. Admite que muitos parceiros buscam números e o melhor entendimento quanto ao funcionamento do mercado, de novas tecnologias e modelos de negócios e espera do Ministério uma inteligência mais articulada e maior conhecimento do mercado, do turista de uma forma geral, dos produtos e destinos e sobretudo das novas tecnologias e modelos de negócios que estão surgindo e impactando alguns dos elos da cadeia de valor do turismo. Considera que na área do conhecimento, apesar dos avanços, com o Ministério detendo um departamento de pesquisas com uma série de levantamentos contínuos e a considerável base de dados de muitas entidades do Conselho que ajuda a compreender melhor o turismo, acha que precisa avançar ainda mais nessa vertente e por isso, estas áreas vão ter um reforço orçamentário para permitir fazer coisas mais juntas e compartilhar esta inteligência. Ressalta que o institucional é outro campo de desafio, o Ministério após 12 anos necessita de revisão, porque com apenas duas Secretarias, uma de Políticas e outra de Programas sem efetivamente com uma inteligência para trabalhar o marco regulatório como facilitador da atividade, além da capacidade técnica para avançar no desenho de políticas públicas. Diz que a Secretaria de Programas, apesar das contribuições resultantes na qualificação, nos investimentos, na infraestrutura e no PRODETUR, necessita dos eixos programáticos fundamentais para consolidar uma estratégia de políticas públicas de turismo e a Embratur demanda reformatação para se tornar uma agência mais efetiva na promoção do Brasil para o mundo. Diz que o desafio institucional envolve a necessidade de repensar os modelos e aproveitar a oportunidade em que passa o Brasil, a partir da nova conjuntura eleitoral, e permitir projetar um Ministério do Turismo mais consequente e efetivo diante dos desafios econômicos, tornando o turismo mais reconhecido e revelado. Convida a ABRAJET com os jornalistas especializados em Turismo para que ajudem a relatar o turismo cada vez mais por trás da cortina, pelo *backstage*, e mostrar o quanto de competência profissional, de conhecimento em ciência de tecnologia tem sido envolvido no turismo. Considera ainda como desafio político promover articulação com as Bancadas do Senado e da Câmara Federal, além dos estados para construir uma frente parlamentar do turismo, uma força para colocar de pé a Agenda como um novo ciclo de desenvolvimento do turismo, considerando os ambientes de negócios e o marco regulatório. Diz ter esperança em ver o turismo tratado da forma que merece nas políticas econômicas, entendendo que o setor integra a economia de serviços, uma das mais sofisticadas e que mais cresce no mundo, tanto nas políticas do ponto de vista tributário, quanto da legislação trabalhista e da adequação de financiamento. Considera isso

absolutamente fundamental, quer um programa específico para trabalhar, como vem fazendo com as entidades na agenda de políticas públicas do setor, envolvendo investimentos, financiamento, educação e qualificação. Informa que vai apresentar o processo de construção de diretrizes para a agenda efetiva de certificação e qualificação para o turismo, além do PRONATEC, envolvendo aqueles que ainda não estão no mercado de trabalho e para tanto, pretende trabalhar mais articulado com as demandas específicas de cada segmento. Na infraestrutura e logística reitera que talvez seja a área menos conhecida do Ministério, por parte do Conselho, talvez porque não foram diretamente beneficiados, mesmo que se perceba mais adiante os benefícios que os investimentos impactaram em empreendimentos de segmentos representados no Conselho, com R\$ 8,5 bilhões investidos em pontes, terminais rodoviários, centros de atendimento ao turista, informação turística, pavimentação de estradas, construção de terminais hidroviários. Considera, no entanto, que tais investimentos ainda precisam de alinhamento com o conjunto da produção turística, com a estruturação dos destinos turísticos e permitir, pelo menos uma lista de cinco a dez infraestruturas básicas que fazem hoje parte de um destino turístico inteligente e facilitador da vida do turista. Acha importante divulgar que o SENAC acaba de fazer um investimento na Serra Capixaba implantando mais um Hotel Escola, e considera importante trabalhar junto com a bancada capixaba os recursos programáticos e, até alinhar recursos do PAC com os investimentos privados para permitir a devida sustentação. Realça que não interessa ter uma situação como a do Parque Beto Carrero, que durante anos ficou isolado, sem acesso ao equipamento porque a obra de infraestrutura não seguiu em frente. Comenta que investimentos como esse e tantos outros devem fazer parte, daqui pra frente, do “radar” do Ministério, em um programa estruturado de infraestrutura e logística. Na área da produção turística acha que já ocorreu uma melhoria considerável, e destaca que os produtos que estão na prateleira na Feira da ABAV demonstram o avanço na oferta turística brasileira, e deseja avançar ainda mais com inovação. Diz que nos últimos anos o trabalho com os trens turísticos tem recebido maior atenção porque inova e melhora enquanto produto, bem como a oferta do Turismo de Aventura que se diversifica e se consolida, com alta qualidade. Trata por fim, a promoção e a comercialização, e destaca o trabalho apresentado na Feira da ABAV como um exemplo do que deseja fazer no Ministério, com maior ancoragem com o mercado, articulando não apenas do ponto de vista de estratégia, no campo internacional, mas sobretudo no mercado nacional, juntando objetivos e estratégias com mensuração de resultados para ampliar o fluxo turístico interno, com dinâmicas mais crescentes. Agradece a todos pelos anos de militância efetiva em prol do desenvolvimento do turismo, o que vai além da dedicação profissional. Diante do turismo, uma causa que faz todos do Conselho acordarem cedo, inclusive no sábado, para participação na reunião. Mais uma vez, agradece. Na sequência o Presidente em exercício da Embratur, **Sr. Walter Ferreira** após saudações informa que em setembro inicia internamente o projeto de planejamento estratégico e operacional da Embratur para 2015, envolvendo orçamento, desenho de eventos, campanha publicitária, com base no Documento Referencial. Destaca o encerramento operacional da Embratur no exercício de 2014 que finaliza na Feira da ABAV, com a presença de 140 operadores de 11 países, a maioria da América do Sul, em uma atividade que também envolveu um evento de confraternização com os convidados. Fala sobre a realização do *Top Reza* na França, *JATA* no Japão, FIT na Argentina, WTM e IBTM, bem como o *Road Show* de luxo nos Estados Unidos e a feira *Press Trip* do ano, percorrendo cidades patrimônio como Brasília, Cidade de Goiás e Rio de Janeiro, com jornalistas da Argentina, Chile e Peru. Em seguida o **Sr. Claudio Magnavita (FORNATUR)** cumprimenta os presentes e registra a importância do Dia Mundial do Turismo com o tema “comunidades”, aproveita para apresentar o Sr. Gilson Fumaça, coordenador de turismo na Comunidade de Santa Marta no Rio de Janeiro, e que faz um belo trabalho com o Sr. Wagner Medeiros. Agradece como Secretário do Turismo do Rio de Janeiro. Registra ainda a presença da Sra. Miriam Petroni, a primeira mulher jornalista a presidir a ABRAJET, em 57 anos de sua existência e o Sr. Walter Estevão, também representante da entidade. Manifesta alegria pela decisão do Ministério em realizar a 1ª Conferência Nacional do Turismo, já encaminhando a minuta do Decreto à Presidência da República e, uma vez que o processo passa também pela esfera estadual e municipal, solicita a inclusão

do FORNATUR e ANSEEDITUR na comissão organizadora. Apela para que o Documento Referencial tenha também as suas matrizes aplicadas nos estados para permitir uma leitura regional, e que as entidades que fazem parte do Comitê Gestor estimulem para que cada estado tenha o seu Documento. Parabeniza o sucesso e o acerto do Ministro Vinicius Lages em criar quase que um Salão de Turismo dentro da ABAV, viabilizando de forma democrática a participação de todos os estados, além do belo trabalho da Diretora de Marketing, a Sra. Luciana Paiva. Enaltece a atuação do Ministro Vinicius Lages que permaneceu durante todo o evento da ABAV. Revela que é importante para o FORNATUR participar das comemorações do Dia mundial do Turismo na 44ª reunião do Conselho, que se realiza emblematicamente em um sábado, com a presença maciça dos conselheiros, o que mostra como é importante o turismo para as entidades. A **Sra. Claudia Pessoa (ANSEEDITUR)** saúda todos os conselheiros em nome da Irma Karla Barbosa, guia de turismo e por quem pesa as ações de promoção do turismo para que sejam feitas pelos secretários ou iniciativa privada. Agradece ao Ministro Vinicius Lages a síntese apresentada com as tratativas e encaminhamentos ao longo de 2014 e, com certeza, já com um horizonte de desenvolvimento e de devolutivas dos trabalhos. Destaca o atual momento de reformulação da ANSEEDITUR para acompanhar a política pública do Ministério do Turismo, sobretudo da Regionalização, eixo programático da entidade e que ultrapassa a etapa de representação exclusiva dos municípios e destinos indutores do turismo brasileiro, passando a representar todos os municípios turísticos que desejam participar da entidade e unir forças em prol de objetivos e demandas. Agradece. Na sequência, a **Sra. Luciana Leite (SPTURIS)** cumprimenta os presentes em nome do Sr. Wilson Poit, presidente da São Paulo Turismo e a agradece a presença dos conselheiros na cidade de São Paulo. Considera que a fala do Senhor Ministro foi muito feliz quando tratou do assunto da pesquisa, importante como base de informações e de indicadores. Diz que o órgão possui um Observatório do Turismo em São Paulo, criado desde 2005 o que permite realizar um trabalho de referência, mas sente falta de uma metodologia única, que o assunto foi conversado com o Dr. Márcio Favilla que sugeriu uma apresentação sobre turismo urbano, e não haviam parâmetros de como fazer isso no Brasil. Pede para priorizar o assunto no Ministério para que os demais destinos possam também investir nos indicadores que resultem no planejamento e monitoramento dos trabalhos. Agradece e reforça a satisfação em compartilhar o momento da reunião do Conselho no Dia Mundial do Turismo. Na sequência, o **Sr. Márcio Favilla, Diretor-Executivo da OMT** cumprimenta os presentes, diz que é motivo de muita alegria e emoção estar de volta ao Conselho Nacional do Turismo, uma instância de governança do turismo brasileiro que nunca deve ser subestimada dos seus méritos. Lembra que teve a honra de participar do início do Ministério do Turismo e quando se pensou nessa instância de governança e nas discussões do Plano Nacional do Turismo sentiu que estavam criando algo importante para o turismo brasileiro, e reitera a importância desse Colegiado e a regularidade das suas reuniões. Saúda com alegria o colega Eduardo Sanovicz, e também o professor Mário Beni, conhecido por todos por seus conhecimentos, sua militância no turismo, ex-membro do Conselho Mundial de Ética para o Turismo. Enfatiza que a data é também muito especial porque celebra o Dia Mundial do Turismo, esse ano com o tema Turismo e Desenvolvimento Comunitário. Sublinha que o turismo gera 9% do PIB mundial em termos diretos, indiretos, induzidos, responde por 30% do comércio internacional de serviços e 6% do comércio mundial de bens e serviços, que responde por um em cada onze empregos e ocupações gerados no mundo, dentre todos os setores. Considera muito importante a conexão do Dia Mundial do Turismo com o Desenvolvimento Comunitário porque realmente é capaz de gerar emprego nas comunidades de baixa renda, seja no meio rural ou urbano, onde o turismo ajuda a identificar, despertar e promover os valores materiais e imateriais ali presentes. Considera importante e vem repetindo o convite do Ministro Vinicius Lages para discutir a nova agenda do planejamento estratégico para o futuro do turismo brasileiro, e destaca a sua fala de que “o turismo pode ser a próxima fronteira de desenvolvimento do país”, algo que vai além dos círculos do turismo, porque representa uma chamada mobilizadora e desafiadora, essencial para o novo ciclo que o turismo brasileiro tem que percorrer. Destaca que o próprio país exige uma nova discussão de como fazer a promoção interna e internacional, identificar como buscar novos investimentos, definir adequadamente o

marco institucional e legal, desenvolver novos produtos e destinos, repensar a formação, o aperfeiçoamento e treinamento de recursos humanos, quer dizer: “Estamos fazendo da maneira certa?” “Podemos fazer mais e melhor?”. Acha que é possível sempre fazer melhor e evidentemente a pesquisa, a informação e o conhecimento do setor são fundamentais para seguir avançando. Lembra que em 2003 um enorme respeito foi concedido àqueles que vinham, há muito tempo, militando e conduzindo o turismo brasileiro, seja no âmbito do Ministério do Esporte e Turismo, seja na Embratur, portanto há um acúmulo de experiências anteriores que precisam ser vistas e buscar novos caminhos. Reitera os agradecimentos pelo convite para estar presente na 44ª reunião do Conselho, que participará até ao final porque tem interesse em aprender, rever, ouvir as manifestações e entender com um pouco mais de detalhe o que está se passando no país. Coloca a OMT à total disposição dos conselheiros e entidades, das quais várias são afiliadas à OMT, o que representa um enorme orgulho. Agradece a todos por confiar no trabalho da OMT e parabeniza o Ministro Vinicius Lages pela sua inserção tão competente, o que não era uma surpresa porque já conhecia a sua capacidade técnica e a militância no turismo, mas também parabeniza pela sua visão e permanente abertura ao diálogo. Pede permissão para reiterar a percepção de todos que o “Ministro Lages conhece o tema, sabe o que quer, tem visão, está permanentemente aberto a ouvir, debater e construir caminhos conjuntos, que representa uma enorme alegria, não só por parte da OMT, mas também como brasileiro é um orgulho ter o Ministro Vinicius Lages à frente do Ministério do Turismo do Brasil”. Agradece. O **Assessor Ítalo Mendes** agradece e dá sequência à ordem do dia com as apresentações ou relatos breves sobre o estado da arte de alguns compromissos assumidos pela nova gestão do Ministério do Turismo junto aos membros do Conselho. Antes, porém, pede para fazer um cumprimento especial aos colegas turismólogos pela comemoração do Dia Mundial do Bacharel em Turismo. Apresenta três pontos importantes: o primeiro trata das pesquisas realizadas durante a Copa do Mundo que relatam as experiências positivas para o turismo e informa que os resultados da demanda nacional e internacional estão nas pastas dos conselheiros. O segundo ponto é sobre a 1ª Conferência Nacional de Turismo, já aprovada na reunião anterior do Conselho e o compromisso do Ministro Lages em encaminhar a proposta para realizar em 2015. Diz que, conforme pactuado na reunião passada do Conselho, a minuta do Decreto está na Casa Civil para aprovação, com distribuição igualitária de membros representantes, públicos e privados, assegurando a participação do FORNATUR e da ANSEEDITUR, em função do importante papel como articuladores. O terceiro ponto diz respeito ao Documento Referencial 2015-2019 envolvendo reflexões sobre os avanços realizados e proposições de planejamento para o próximo ciclo. Agradece a colaboração da OMT pelo encaminhamento dos dados do turismo para os próximos anos, compartilhados com os membros do Comitê Gestor que também inseriram demandas do setor. Considera que o Documento Referencial deve constituir uma peça importante para o debate político no início da próxima gestão, portanto será encaminhado aos parlamentares para que conheçam a Agenda do Turismo e possam formatar uma agenda legislativa para o setor nos próximos anos, numa parceria executivo-legislativo, fundamental para avançar em temas importantes e facilitar o ambiente de negócios do turismo brasileiro. Agradece. Na sequência o **Diretor Wilken Souto (MTur)** apresenta os cumprimentos, parabeniza os profissionais pelo Dia Mundial do Turismo, e os Bacharéis em Turismo, que também se inclui. Informa que em outubro de 2013 o Ministério deu início ao processo de revisão da Lei Geral do Turismo, cuja proposta foi apresentada ao Conselho, e que em outro momento os conselheiros e representantes do FORNATUR foram consultados por meio de correio eletrônico, além de disponibilizado no site do Ministério do Turismo para receber contribuições de qualquer cidadão quanto às necessidades de ajustes, inclusões ou alterações à Lei. Ressalta que a partir das discussões e do amadurecimento da política pública, era necessário modernizar e ajustar alguns itens da Lei que, por vezes conflitantes com a realidade e no momento busca o consenso em torno de algumas propostas colocadas. Reforça a importância de receber as contribuições do FORNATUR e solicita ao vice-presidente para mobilizar e retomar o pedido junto às secretarias de turismo estaduais, para permitir uma visão também do setor público em relação ao que está estabelecido na Lei Geral. Lembra que a proposta tem uma etapa de validação pela Câmara Temática de Legislação,

coordenada pelo Alexandre Sampaio (FBHA) e o Jair Galvão (MTur). Alerta que para conseguir a revisão de toda a Lei, com os entraves e divergências de opinião existentes e mais o processo legislativo, é possível que demore de 2 a 3 anos a conclusão, mas que a nova redação propõe elencar alguns quesitos mais urgentes ou emergentes e permitir elaborar uma exposição de motivos para uma medida provisória que o Ministro Lages consiga articular ainda em 2014, viabilizando a solução de alguns dos conflitos ou entraves existentes na Lei Geral do Turismo. Reitera que o objetivo é de fato ter uma proposta de revisão geral com capacidade de ir pelo meio legislativo, com o procedimento de praxe e também elencar prioridades emergentes e urgentes para conseguir talvez uma Medida Provisória. Comunica que pretende ter em novembro a proposta de medida provisória, e o documento de revisão geral da Lei. Agradece. Com a palavra a **Assessora Helena Costa (MTur)** saúda os presentes e revela alegria em compartilhar as comemorações ao Dia Mundial do Turismo. Diz que atende pedido do Senhor Ministro Lages para fazer um breve relato sobre a construção das diretrizes da Política Nacional de Qualificação do Turismo, onde vários conselheiros estão envolvidos. Enfatiza que o Ministério do Turismo busca mais ênfase nesse eixo temático, estratégico, de mudança no novo ciclo de desenvolvimento do turismo, traz a qualificação como um guarda-chuva de várias ações do Ministério, o que permite integrar como ação transversal e também, absorver as demandas específicas dos setores representados no Conselho. Sublinha que as diretrizes estão sendo construídas pensando na qualificação de forma abrangente, não só na qualificação profissional de mão de obra técnica do turismo, mas também para outros públicos estratégicos, deste novo ciclo de desenvolvimento, o que envolve também estudantes e pesquisadores no sentido de compor uma agenda de inovação e turismo, com gestores públicos e privados, empreendedores em turismo. Comunica que a construção desta política deve permitir, de maneira muito clara, a compreensão do que e como o Ministério do Turismo vai atuar na qualificação, nos próximos anos. Ressalta que o trabalho está em elaboração por meio de parceria da MTur/UNB-FUB, com diversas etapas, onde a primeira iniciou com entrevistas, levantamento do histórico da atuação do Ministério para identificar erros e acertos nestes dez anos e que uma parcela extremamente importante de entrevistas se deu com os membros do Conselho, com especialistas em educação e qualificação e registra o agradecimento às entidades que atenderam ao convite. Informa que o trabalho também envolve estudos prospectivos da demanda por qualificação nos próximos 10 anos, com o olhar para fora do Brasil também para identificar boas práticas. Diz que após a realização de uma Oficina para atuação conjunta, o documento vai estar aberto para consulta pública e absorver mais demandas o que deverá permitir uma melhor inserção na conjuntura do turismo. Considera importante, em dezembro, apresentar a proposta para apreciação do Conselho e validar como construção participativa, com direcionamento muito claro por parte do Ministro Lages. Em seguida, o **Presidente em exercício da Embratur, Sr. Walter Ferreira** faz um balanço sobre a proposta do novo modelo de gestão da Embratur, assunto que teve a oportunidade de discutir com alguns conselheiros, em outros momentos. Lembra que o processo de aprofundamento do assunto foi iniciado em 2006 quando o ex Ministro Walfrido dos Mares Guia autorizou a discussão no âmbito do governo. Ressalta que atualmente precisa das orientações do Ministro Vinicius Lages para retomar o assunto, cujas diretrizes estratégicas estão no Plano Nacional de Turismo e no Documento Referencial. Lembra a importância de ter a figura jurídica de autarquia especial do novo órgão para ter liberdade para fazer a promoção internacional com a agilidade necessária e também, precisa das demandas atualizadas do Trade, porque algumas foram identificadas em 2003, na elaboração da primeira edição do Plano Nacional. Informa o e-mail modelo.gestao@embratur.gov.br para colher sugestões dos conselheiros. O **Sr. Claudio Magnavita (ABRARJ)** pede para incorporar os entes estaduais e municipais com o FORNATUR e a ANSEEDITUR no processo de decisão do modelo da Embratur, que a discussão abrange a dimensão da presença institucional no exterior, no modelo pensado dos EBTs que sofreu variação e deve ser revisto, dado que a Embratur tem 99 % dos seus funcionários no Brasil, enquanto que os outros entes têm em mercados alvos. Propõe repensar quais seriam as alianças externas que permitam um relacionamento permanente: pré, durante e após venda, e ter um Plano, em um pacto de resultados, com definição de estratégias. Reitera a necessidade de trabalhar com a quantificação

de resultados, e se existe algum apelo em determinados segmentos, qual seria o esforço para trazer para os Parques Temáticos em função do grande momento com os Jogos Olímpicos. Ressalta a ideia de fazer de 2016 um ano Olímpico para tirar mais proveito desta janela de oportunidades e que se insere numa estratégia de trabalho conjunta, a ser apresentada em breve. O **Assessor Ítalo Mendes** consulta sobre a possibilidade de passar direto para as manifestações individuais, sem fazer intervalo, em função das comemorações do Dia Mundial do Turismo e, com o acordo de todos passa a palavra à **Sra. Maria Rosalina Barbosa (CONTRATUH)** que cumprimenta os presentes. Revela que não esteve na última reunião, mas leu a ata e considera bem colocado o que a entidade defendeu junto ao Conselho. Lembra que o Presidente da entidade colocou muito bem na reunião anterior sobre a formação e qualificação profissional, alinhada à nova visão do Ministério e espera que consiga avançar, uma vez que o tema constitui uma reivindicação permanente da entidade, desde a criação do Conselho. Parabeniza. O **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** após cumprimentos fala sobre o Dia Mundial do Turismo, que o Turismo é a indústria do bem, da alegria, da paz, do entendimento entre os povos, protege o meio ambiente, só tem coisa boa e considera uma alegria estar celebrando a data no Conselho Nacional de Turismo. Faz referência ao Sr. Márcio Favilla que além de ser uma autoridade mundial, orgulha por representar o país, que é sempre uma alegria contar com a sua presença nos vários eventos brasileiros. Reitera as palavras do Ministro Lages de que o turismo é a própria fronteira de desenvolvimento do país e aproveita para ressaltar a sua atuação proativa, com energia, disposição em ouvir e resolver as questões do turismo, apesar do curto espaço de tempo à frente do Ministério do Turismo. Enfatiza que o Ministro Lages é muito apreciado por todos e espera poder contar com a sua liderança na condução do setor e continuar com o tema da inovação no turismo. Aproveita para convidar todos os membros do Conselho Nacional de Turismo, no dia 19 de outubro para a inauguração da nova atração no Parque Aquático *Wet'n Wild*, em Itupeva/SP, um investimento da ordem de R\$ 7 milhões em uma única atração, o que é significativo para a indústria do turismo, que marca uma nova etapa no profissionalismo dos Parques Temáticos brasileiros e demonstra crença no mercado brasileiro. Enfatiza que conseguiram lograr com o Ministério do Turismo e a CAMEX a isenção do imposto da importação para realizar esse investimento que representa um pequeno ato emblemático da importância do turismo ser entendido como atividade de desenvolvimento econômico. O **Sr. Alexandre Sampaio (FBHA)** menciona o Decreto que trata da realização da 1ª Conferência Nacional de Turismo, e propõe que em termos operacionais o Comitê Gestor junto com o Ministro Lages faça a gestão no sentido das indicações para não gerar dificuldades no consenso quanto aos representantes dos setores partícipes. Reitera que o Comitê Gestor, de maneira democrática, uma vez que é plural na representatividade do Conselho, faça as indicações. Aproveita e convida a todos para o 1º Encontro Regional de Turismo de Bragança Paulista, organizado pelo Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares de Bragança, em processo de constituição, com o apoio do Desenvolve São Paulo, a agência de fomento do estado em patrocínio com a FBHA e co-patrocínio da CNC. O **Sr. Douglas Simões (ABETA)** comunica que termina o período como membro titular no Conselho, apresenta o Evandro Laércio Schutz, novo presidente eleito, e continua como suplente participando ativamente da entidade. Fala nos Parques Nacionais, hoje com uma situação mais clara, com eco forte do Ministério do Turismo e apoio do ICMBio, porém o corte de verbas nesse prejudica muito. Informa que a entidade está finalizando um documento, a ser assinado pela ABETA, BRAZTOA, ABAV, FBHA com apoio do Ministério, para ser enviado ao Ministério do Planejamento, que trata sobre a questão legal. Diz que apesar das dificuldades do governo federal e estadual quanto aos recursos disponíveis, considera importante colocar na agenda a discussão do novo modelo de gestão em Unidades de Conservação, e que a iniciativa privada precisa ser chamada para propor algo prático e objetivo para os Parques como matéria-prima do turismo. A **Sra. Anita Pires (ABEOC)** cumprimenta o Senhor Ministro, conselheiros e em especial, o Sr. Márcio Favilla pela competência que representa o país na OMT. Considera que a mudança do perfil da gestão da Embratur é fundamental para promover o Brasil no exterior e ajudar a captar eventos. Informa que a ABEOC Brasil, juntamente com o SEBRAE Nacional e aproveita para agradecer juntamente com a CNC e a FBHA que permitiram fazer um trabalho, já com dois

anos, de certificação e capacitação na gestão de empresas de eventos, e um dos produtos é o dimensionamento econômico deste setor. Revela que o trabalho de pesquisa foi feito pela Universidade Federal Fluminense, com o Observatório de Turismo, apoiado pelo Fórum de entidades do setor de eventos - espaço informal de articulação - que busca informações precisas, há mais de 10 anos e, convida para o lançamento no dia 14 de outubro, na FECOMÉRCIO. Revela a pesquisa que em 2013, o setor de eventos faturou 209 bilhões, com impacto no PIB de 4.32 quando em 2002 foram 37 milhões, demonstrando um cenário extraordinário. Em 2013 o Brasil sediou 590 eventos, sendo 95% nacionais e 5% internacionais, com a participação de 2 milhões de pessoas, gerando 99 bilhões. Ressalta que segundo o estudo realizado, até 2020 o setor continuará em ascensão e que os desafios estão na infraestrutura, governança nos destinos, mudança do perfil do público, com certeza mais exigente e investimento na gestão das empresas que trabalham com turismo, cuja maioria são pequenas e microempresas. Aproveita e convida para o 32º Congresso Nacional da ABEOC Brasil, nos dias 7 e 8 de dezembro. O Sr. **Flavio Peruzzi (ABREMAR)** saúda o Ministro Lages, o Secretário Márcio Favilla, conselheiros, equipe do Ministério do Turismo e Embratur. Faz coro à manifestação do Alain Baldacci para que o Ministro Lages possa dar continuidade ao legado construído com excelente trabalho. Informa que São Paulo foi eleita pela CNN como a 4ª melhor noite do mundo entre 130 países, ficando depois de Ibiza, Berlim e Nova Iorque, o que é mais um fator de atração do turismo. Comunica que a entidade está com um documento recém elaborado pela Fundação Getúlio Vargas que revela um declínio da atividade de Cruzeiros Marítimos no país e portanto, há muito a ser trabalhado. Chama a atenção de alguns números que impactam as entidades do Conselho, segundo comparativo com a temporada de 2010, que foi excelente, quando chegaram a ter 20 navios e a atual tem 11 navios. Destaca ainda a diminuição do percentual passado aos agentes de viagens quando deixaram de pagar \$ 90 milhões de comissionamento e lembra que a entidade busca destravar os gargalos que estão espalhados em vários órgãos públicos. Agradece a sensibilidade demonstrada pelo Ministério do Turismo, que participa do GT Náutico que tem foco nestas questões e entende que demanda continua aquecida. Informa que os estudos realizados estão disponíveis no site www.abremar.com.br e encerra com a notícia “passageiros que fizeram escala em Lisboa na semana passada gastaram mais de um milhão de euros em terra”. O Sr. **Claudio Magnavita (ABRARJ)** trata da questão dos Cruzeiros, diz que está interessado em aumentar os números, tanto que trouxe o *trade* para o Brasil, mas infelizmente, por conta do período eleitoral que inviabilizava o apoio oficial, numa decisão conjunta do Ministério, Embratur e a Secretaria de Turismo do Rio de Janeiro, a data foi transferida para o segundo semestre. Sublinha que o conceito é criar a semente do *homeport*, com o exemplo de Miami - que é o sonho. Aproveita a colocação da Sra. Anita Pires e parabeniza o papel da CNC neste processo histórico, não só apoiando o próprio congresso da ABAV, que é muito importante. Lembra a reeleição do Dr. Antônio Oliveira Santos e pede que o conselheiro Heraldo Cruz seja o porta-voz, de que a área oficial dos estados tem na CNC, um parceiro prioritário. Fala da importância do trabalho da ABEOC na questão do Observatório, que a Universidade Federal Fluminense (UFF) teve reunião com o Ministro Lages por ocasião da última reunião do Conselho Estadual de Turismo do Rio de Janeiro e estão aproximando o diálogo por entender que é uma inteligência à disposição do turismo. Comunica que realiza no Rio de Janeiro o Encontro Nacional das Delegacias e Batalhões da Polícia Militar especializados em turismo, assunto que o Ministro Lages apoiou desde o primeiro momento por envolver a importante discussão sobre segurança, oriunda do legado da Copa e entende que há necessidade de participação da hotelaria. Enfatiza o trabalho do Ministério do Turismo na Copa do Mundo, adquirindo uma expertise que não pode ser desperdiçada para as Olimpíadas e pede para preservar a essência do conhecimento. Solicita o olhar do Ministério do Turismo junto ao ICMBio e IPHAN no tratamento de patrimônios que poderiam ser equipamentos turísticos, atualmente abandonados, como é o caso da Estação Marco Zero das Ferrovias, em Magé, onde o Ministro Lages visitou, na Fazenda Santa Monica em Valença, cidade onde morreu Duque de Caxias, e que precisa de reconstrução de infraestrutura. Trata da questão dos voos regionais, que o Ministério do Turismo tem que entrar nessa discussão, que vai ser uma grande transformação, uma vez que o governo federal faz uma verdadeira revolução na

interiorização do turismo e o setor não pode ficar coadjuvante neste processo da viação comercial, principalmente dos aeroportos regionais. Na questão do turismo sustentável considera que é um tema a estar no farol e, juntamente com a Ministra Isabella Teixeira, do Meio Ambiente, precisa utilizar as matrizes que estão relativamente esquecidas. Finalmente, no quesito da municipalização, reforça que não se faz turismo sem fortalecer as estruturas municipais, portanto, tem que capacitar os gestores municipais, assunto que está na antena do Ministro Lages, desde o SEBRAE e precisa aproveitar esse momento para valorizar os gestores, as estruturas de governanças municipais e regionais como meta prioritária. Destaca que nesse assunto o Conselho dá exemplo, cita que a iniciativa privada tem 99% de presença na reunião e considera importante aproveitar a musculatura que o Ministro Lages traz de volta ao Conselho, de estarem falando a mesma linguagem e estender as ações interministeriais, principalmente quanto aos incentivos à iniciativa privada, e também normatizar a questão do legislativo. Parabeniza o Assessor Ítalo Mendes, diz que tem orgulho em ver um turismólogo competente atuando como segunda pessoa a auxiliar na condução do Ministério, que é emblemático e demonstra a terceira onda em implantação pelo Ministro Vinícius Lages. O **Sr. Eduardo Sanovics (ABEAR)** após cumprimentos diz que todos sabem o quanto fica emocionado em saudar o Secretário Márcio Favilla, um dos mais brilhantes executivos que conduziu o turismo no país e conhecido pelo mundo e que de alguma forma faz com que todos se sintam absolutamente presentes na formulação e implementação das políticas mais emblemáticas, que é sempre um orgulho constatar a sua trajetória. Cumprimenta os demais colegas e conselheiros. Enfatiza que poucos sabem, mas o Brasil tem o maior sistema público de transporte de órgãos para transplante do mundo, até um ano atrás não sabia, pois começou a ser construído por volta de 2007-2008 e foi crescendo ao longo do país. Comenta que o sistema é público, e em um país continental, uma pessoa doa um órgão no Belém do Pará e às vezes o receptor está em Florianópolis, e os órgãos têm um tempo antes de entrar em isquemia, que varia de 4 a 6 horas, ou até 12 horas, dependendo do tipo, do estado, que são técnicas médicas. Ressalta a montagem do convênio com o Ministério da Saúde e, criado um sistema centralizado no Centro de Navegação Aérea (empresas aéreas: ASSAC, ANAC e militares da aeronáutica) – o mesmo centro que permitiu que a Copa fosse um sucesso, com todo o controle de tráfego. Diz que neste Centro são criadas rotas nas quais se alguém vai doar um órgão, iniciativas são tomadas para colocar dentro de um avião comum e depois na FAB, até o local de destino. Informa que em 2013 foram transportados quase 6 mil órgãos e, em 2014, no primeiro semestre, foram 16% de órgãos a mais que o ano passado, em uma ação feita de maneira absolutamente gratuita. Revela como sucesso da ação que a fila para transplante de córnea no Brasil acabou, hoje é imediato como se fosse uma cirurgia eletiva, mas para outros órgãos ainda tem filas, mas que vêm diminuindo, algumas em até 40% ou 50% e c considera os dados interessantes. Informa que na semana anterior foi comemorado o dia nacional do transplante numa campanha do Ministério da Saúde feita há 15 ou 16 anos em parceria com as empresas aéreas e unidades públicas que colocam no ar, nas tvs de bordo, além do *speech* do piloto, quando existe um órgão dentro do voo. Diz que tudo é feito absolutamente de graça, numa contribuição das companhias aéreas à saúde das pessoas. Sugere o acesso ao site asasdobem.com.br para que saibam como colaborar. O **Sr. Márcio Santiago (CBC&VB)** cumprimenta a todos e diz que é favorável à discussão do modelo da gestão da Embratur, que o tema é oportuno, mas que ouviu uma frase que preocupou sobre a ideia de transformar o órgão em Convention Bureaux. Complementa que a notícia obviamente alegre, porque não deixa de ser um reconhecimento uma vez que hoje são mais de 2 mil Conventions no mundo, com 115 no Brasil responsáveis por mais de 90% da captação de eventos internacionais; mas acha que o assunto deve ser discutido de forma profunda. Entende, pela sua formação profissional, que a situação é um pouco árida e coloca-se à disposição para apoiar na discussão dos aspectos legais necessários. Agradece o material referente aos resultados positivos da Copa do Mundo, com benefícios para o Brasil, o que tem sido uma alavanca de captação de negócios. O **Sr. Walter Ferreira** diz sobre o modelo de gestão da Embratur apenas abriu o processo de discussão e foram exemplificadas algumas experiências de sucesso, que o assunto está sendo resgatado e deve ser aprofundado em momento oportuno. O **Sr. Heraldo Cruz (CNC)** manifesta alegria pela

condução do Ministro Lages frente ao Ministério do Turismo, uma pessoa de grande conhecimento. Parabeniza o Eduardo Sanovics pela exposição e revela que teve uma grave doença em 2012, sendo curado por Deus e pelas mãos dos médicos com o benefício de transplante que requereu bolsas de sangue provenientes da Europa, transportadas pela Alitalia e Air France, que chegaram a tempo de salvar sua vida. Portanto, sabe o quanto é importante a campanha apresentada e pede que todos do turismo abracem a ideia. Destaca que participou da inauguração de mais uma escola SENAC, em Venda Nova/ES, com instalações fantásticas para formação de profissionais na gastronomia e hospitalidade, comprovando que a entidade cumpre com seus objetivos profissionais, por meio de um trabalho profissional absolutamente comprovado. Informa a abertura do Congresso Mundial do Turismo Social, com a Organização Internacional do Turismo Social, realizado a cada 2 anos. Ressalta que o SESC é indubitavelmente o pioneiro do turismo social na América Latina e tem organizado na parte da OITS, o capítulo das Américas e sente-se feliz em dar essa notícia. Informa que em comemoração ao Dia Mundial do Turismo, a entidade veiculou anúncio sobre Turismo e Desenvolvimento Comunitário. Comenta que o SESC realizou três milhões de atendimentos em 2013, com 14 mil excursões em todo Brasil promovendo a inclusão do turismo social. Agradece as palavras de elogios ao Presidente Dr. Antonio Oliveira Santos, que acaba de ser reeleito na CNC, cuja atuação está presente em 90% dos eventos ligados ao turismo, respeitando os espaços e acolhendo as entidades representativas. O **Sr. Nelson de Abreu Pinto (CNTur)** saúda e parabeniza o Ministro Lages que traz realmente uma nova dinâmica no turismo nacional, em função da sua experiência internacional no SEBRAE, imprimindo velocidade e competência na busca da consolidação do turismo perante a sociedade brasileira, as classes produtoras e demais ministérios. Diz que finalmente o turismo conquista o reconhecimento da sua importância como fator econômico e social e espera que a gestão do Ministro Lages possa continuar no próximo governo da Presidenta Dilma, acreditando que o Conselho tem condições de mostrar documentalmente a sua gestão, que apesar do curto período à frente do Ministério os resultados estão presentes e se multiplicam pelo país no apoio democrático às prioridades para o setor. Revela o apreço pessoal e da Confederação Nacional de Turismo, proclamando e dando testemunho de que o Ministro Lages efetivamente consolida um trabalho desejado por todos. Cumprimenta demais entidades presentes e convida para a 27ª edição do CIHAT – Congresso Internacional de Gastronomia, Hotelaria e Turismo, a FISTur- Feira Internacional de Serviço do Turismo e também, o VI Fórum das entidades civis e das entidades sindicais do turismo nacional no dia 29, no Anhembi/SP, com a participação do Ministro Lages. O **Prof. Mário Beni (Ind. PR)** registra primeiramente a importância da data, porque o turismo é um grande instrumento propulsor de desenvolvimento global. Cumprimenta o Ministro Vinícius Lages que na verdade é um reencontro com um professor, pesquisador, gestor do SEBRAE há muitos anos em um projeto comum e que sensibiliza muito e registra com emoção, que na qualidade de Ministro de Estado reaproxima com a academia. Como decano do Conselho Nacional de Turismo, onde participa desde 2003, ainda prevalece a discussão com relação ao modelo do Programa Nacional de Regionalização, que caminhava para um rumo absolutamente correto e de repente, retorna ao início, prevalecendo a noção de mercado e com isso nunca será possível chegar ao turismo e desenvolvimento comunitário. Destaca que a proposta para o novo modelo de gestão da Embratur nasceu na tese de doutorado na USP do colega Eduardo Sanovics, que teve o prazer de ser o orientador e realmente é uma satisfação poder retomar o modelo para discussão. Sublinha o desejo de que a gestão do Ministro Lages possa ser prorrogada, pois se vive no Ministério do Turismo uma retomada de princípios importantes, que certamente levarão ao novo modelo de desenvolvimento sustentável, de base comunitária, como efetivamente a academia espera. Lembra que o FORNATUR como interlocutor do Programa de Regionalização não conduziu como deveria, a aproximação das diretrizes e dos eixos estruturais do turismo na ponta, ou seja aos municípios, realidade que o Claudio Magnavita constata agora como Secretário de Turismo do Rio de Janeiro. Sugere a “*mea culpa*” por parte do FORNATUR quanto às responsabilidades que não foram efetivamente tomadas pelo colegiado, que deveria ser o responsável assim como realmente foi como interlocutor junto aos municípios. Cumprimenta os bacharéis Tania Omena, Elzário da Silva Jr., Luciana Leite, Jun

Yamamoto, Wilken Souto e Ítalo Mendes que representam realmente um novo pensamento do turismo. O **Sr. Elzário da Silva Jr. (ABBTUR)** em nome da ABBTUR saúda todos os turismólogos(as) presentes. Ressalta que a categoria tem que comemorar, mas também lutar pela caminhada profissional. Lembra que o Dia Nacional do Bacharel foi instituído pela lei 10.457, em 2002 e espera que a data possa também revelar um presente a partir da discussão sobre as alterações da Lei Geral do Turismo, que aguarda a ABBTUR ser chamada para participar, e que sugeriram proposições ao Art. 21. Ressalta que está na hora porque possuem um CBO - Código Brasileiro de Ocupação no Ministério de Trabalho, SNIIC - Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais no Ministério da Cultura, e as terminologias com a profissão do turismólogo revelam um contraponto quando não são contemplados na proposição do Documento Referencial 2015-2019, no eixo do ambiente negócios e no marco regulatório para atender as demandas da categoria que é a regulamentação da Lei 12.591, e não é possível deixar a força de trabalho qualificada do turismo no país à revelia. Sugere formar um grupo de trabalho para discutir o assunto através da ABBTUR. Agradece a manutenção e ampliação do programa de intercâmbio internacional para os estudantes de bacharelado em Turismo, com extensão para a Espanha e o Reino Unido. Reitera participação da ABBTUR e da ANSEEDITUR no I Fórum Interconselhos da Política Nacional de Participação Social, atendendo indicação do Ministério do Turismo como representantes do Conselho Nacional de Turismo, nos dias um e dois de julho, no Palácio do Planalto da Presidência da República e que o momento fortaleceu a importância em realizar a 1ª Conferência Nacional de Turismo. Finaliza com o convite para que todos participem da cerimônia de entrega do prêmio instituído pela entidade - “ABBTUR 2014 – Mérito e Talento”, onde um gestor municipal, turismólogo entrega o prêmio para 10 turismólogos do país. O **Assessor Ítalo Mendes** diz que finalizadas as manifestações individuais passa às considerações finais e o encerramento da 45ª reunião do Conselho Nacional de Turismo. Passa a palavra ao **Sr. Márcio Favilla (OMT)** que agradece pelo privilégio em voltar a falar e ressaltar alguns pontos tratados, especialmente para sinalizar e reiterar a importância do que tem sido feito no Brasil, do acúmulo de experiências positivas, sem dúvida nenhuma uma referência em âmbito mundial. Diz que gostaria muito que todos do turismo brasileiro não se acanhassem ou achassem que isso não existe e, cita o maravilhoso trabalho da ABETA no desenvolvimento de normas para o Turismo de Aventura, hoje uma referência mundial no âmbito da ISO, onde a OMT participa em um grupo de trabalho. Lembra também a maravilhosa ação iniciada há uns quinze anos, que teve continuidade, com o tema do combate à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo, onde o Brasil é uma referência internacional. Pede para citar a importância de alguns equipamentos públicos, em São Paulo, de padrão internacional: Museu do Futebol e o Museu da Língua Portuguesa e que muitos brasileiros ainda não conhecem. Ressalta ainda o Museu de Arte Contemporânea Inhotim, equipamento privado no município de Brumadinho /MG que tomou grande dimensão internacional, pois quando recentemente o indagaram que era de Belo Horizonte, disseram: “é aquela cidade perto do Inhotim”? Solicita a todos que tenham iniciativas de relevância, não somente sobre o atual tema do Dia Mundial do Turismo, mas qualquer assunto relevante, de inovação, que encaminhem à OMT, porque é importante disseminar as experiências positivas do Brasil para que outros países conheçam o que está sendo feito. Reitera que existe uma expectativa e visão muito positiva em relação ao Brasil e a obrigação é divulgar, como por exemplo a campanha da ABEAR, assunto que já retransmitiu à OMT, com o nome “Asas do Bem”, pois a OMT destaca que “o Turismo é um fenômeno mundial, global, dos nossos tempos, cabe a nós torná-lo a força do bem”, com o que a campanha da ABEAR combina perfeitamente. Enfatiza a importância do trabalho apresentado pela Sra. Anita Pires da ABEOC, principalmente se considerarmos que o Brasil está entre os dez principais países no ranking da ICCA, ele não contempla nenhuma cidade brasileira dentre as 20 ou talvez 30 ou 40 principais cidades realizadoras de eventos internacionais, porque existe uma disseminação dos eventos internacionais pelo país, o que é importante para o setor. Menciona que a questão da inovação colocada pelo Alain Baldacci é um tema importante, pois o setor é beneficiário de inovações de outros setores, mas poucas vezes é pensado como vetor de inovações e pede para citar três casos: primeiro, o bilhete eletrônico que começou no âmbito do transporte aéreo de

passageiros e hoje é comum no dia-a-dia, em muitas áreas de atividades; segundo: as inovações introduzidas pela hotelaria, sem que se percebam hoje estão à disposição dos consumidores finais, fazem parte das residências e não são lembrados que se iniciaram na hotelaria; terceiro: no transporte rodoviário de passageiros, muitas das inovações e dos confortos criados para os turistas hoje estão à disposição dos passageiros de ônibus quando viajam de uma cidade a outra. Finaliza lembrando que a Copa do Mundo, teve praticamente durante um ano uma mídia internacional e nacional de maneira negativa e resultou em sucesso. Menciona que um articulista do Financial Times, especialista em esportes e que esteve presente nas últimas cinco Copas, ressaltou em seu artigo que “Copa do Mundo no futuro tem que ter duas coisas: praia e brasileiro”. Finaliza que foi realmente com muita alegria, orgulho e uma certa dose de emoção que participou da reunião do Conselho Nacional de Turismo e agradece pelo convite e a oportunidade de estar junto com todos novamente.

O **Prof. Mário Beni (Indicação da PR)** pede para fazer uma homenagem muito especial ao Márcio Favilla que tem exercido um trabalho na OMT, no que diz respeito à academia, que poucos sabem, mas muito importante em relação aos estudantes brasileiros, com bolsas de doutorado “sanduiche” e que eventualmente estão no exterior, têm no Dr. Favilla uma colaboração que vai além das suas atividades normais. Isso é preciso registrar porque tem sido o grande embaixador da academia na OMT. O **Ministro Vinícius Lages** agradece a presença de todos, o apoio da SPTuris com a cessão do espaço e a todos pelo empenho e a militância, destacando que gosta de defesas apaixonadas, porque “nos fazem pensar efetivamente o quanto estamos distantes ou não das reivindicações”. Relata que os Cruzeiros Marítimos estão efetivamente incluídos na agenda do Ministério e que a OMT possui dados importantes sobre o assunto em todo o mundo e que pessoalmente testemunhou no Caribe, a importância destas duas frentes: Cruzeiros e *homeporting*. Lembra que possuindo um litoral com a extensão que tem o Brasil, não pode sem dúvida, pensar em desenvolvimento sem esse importante meio de locomoção – até como cabotagem de passageiros na Costa brasileira. Parabeniza a todos pelo dia de trabalho e o empenho, aproveita para realçar o compromisso em se juntar aos que reivindicam uma maior dotação orçamentária para o ICMBio, e reforça que existem senadores atentos a estas reivindicações e estão no aguardo de sinalização de onde precisam fazer reforços. Considera que, assim como a Orla não pode desperdiçar o potencial do Turismo Náutico, do turismo litorâneo, nem o potencial do turismo nas áreas de patrimônio natural, que é necessário repensar inclusive, a forma de gestão destas áreas, e que existem propostas interessantes. Homenageia os novos membros do Conselho e expõe que o esforço de retomada de uma agenda de reconstrução e construção de pontes ocorreu no setor privado prioritariamente, porque era necessário mostrar a preocupação do Ministério, mas reforça que enquanto houver assentos de avião vazios, quartos de hotel, bares, restaurantes e carros não locados, tudo isso passa a ser parte das suas preocupações diárias. Demonstra ainda que deseja estar junto com aqueles que ofertam bilhões para qualificar a oferta turística no Brasil, e como bem colocado pelo Márcio Favilla é com inovação que todos alcançaram resultados positivos ao longo dos anos, que o Ministério de alguma forma tem grande importância, dada a vitalidade das cidades brasileiras, a recuperação do tecido urbano nas zonas mais interiores, as áreas mais históricas como São Paulo, Rio de Janeiro e tantas outras, vitais para o turismo interno e internacional. Confessa que a agenda para a cidade é fundamental, constitui uma dimensão importante da mobilidade socioeconômica dos brasileiros, que é a habitação através dos programas “Minha Casa, Minha Vida”, podendo existir uma possibilidade da versão tematizada, trabalhando locais com reconhecido contexto histórico e paisagístico, que requeira o desenho urbano com os equipamentos compatíveis com a experiência turística. Cita por exemplo pensar um programa “minha casa, minha vida” em Paraty, Ouro Preto, ou mesmo cidades em que a intervenção urbana deve fazer parte da lógica de melhoria da infraestrutura e da estruturação do destino. Relata que também tem construído uma ponte interna nesta área e lembra que o governo deve entrar numa nova fase de investimentos, assim como de licenciamento para as áreas protegidas e parques nacionais, porque todo o litoral já é alvo de investimentos importantes para a logística de commodities. Ressalta que, se não houver compatibilização dos transportes de passageiros com o fluxo turístico, é possível perder a oportunidade de investir em lugares muito bonitos, que ficaram séculos nas

mãos da Marinha, ou do Meio Ambiente, e que poderiam ser áreas de relevante interesse turístico. Considera muito bem lembrada a manifestação do Claudio Magnavita, sobre as duas frentes de trabalho e informa que nesta data, ao final do dia, atende convite para ir à Aparecida, que deverá receber 10 milhões de visitantes em 2015 para o culto religioso. Ressalta que os números dão conta de cerca de 20 milhões de brasileiros que já se deslocam para diversas cidades, fazendo peregrinação e considera importante consolidar no Brasil neste segmento. Reitera que o conselheiro Claudio Magnavita conversou pessoalmente com o Papa Francisco, quando da Jornada Mundial da Juventude e lembrou que o Santo João Paulo escrevia nos dias mundiais do turismo portanto, um Papa dedicado ao turismo como uma força do bem uma vez que permite encontros e descobertas. Lembra que tem a OMT junto ao Vaticano e quem sabe o santo João Paulo possa ser apontado como o padroeiro do turismo mundial, sem desconsiderar a importância do Dalai Lama com toda a sua pregação aos seres humanos, para cada vez mais construir um mundo mais justo, fraterno e hospitaleiro. Segundo a leitura de imagem na internet: *“Em 2 de novembro de 1982, Sua Santidade, o Papa João Paulo II, peregrino da paz universal, se dignou a visitar a sede da Organização Mundial do Turismo, em Madri, onde foi recebido pelo senhor Dom Roberto Lonati, Secretário Geral da OMT para prosseguir a sua nobre tarefa de valorização humana, das viagens e das férias, permitindo aos homens aumentar o conhecimento mútuo e penetrar nas dimensões universais do mundo para contribuir na manutenção da paz entre os povos”*. Agradece mais uma vez, em nome de todos a compreensão pela limitação do tempo, as iniciativas manifestadas e, convida a todos para celebrarem junto com o Dr. Antonio Azevedo, Presidente da ABAV. Agradece a todos, aos membros da mesa, ao Márcio Favilla pelo prestígio emprestado à reunião, em poder contar com a sua presença até o final. O **Assessor Especial do Ministério do Turismo, Sr. Ítalo Mendes** agradece a todos pelo excelente resultado da reunião e, em nome do Senhor Ministro Vinicius Lages, presidente do Colegiado, dá por encerrada a 44ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo.

VINICIUS LAGES

Ministro de Estado do Turismo e
Presidente do Conselho Nacional de Turismo

ÍTALO MENDES

Assessor Especial do Ministério do Turismo,
em substituição ao secretário executivo do CNT